

# TALCO E PIROFILITA

Luiz Eduardo de Gaia Campos - DNPM/PR - Tel.: (41)-323-3970

## I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As publicações e estatísticas mundiais enfocam, em conjunto, o talco (silicato hidratado de magnésio) e pirofilita (silicato hidratado de alumínio), devido às suas propriedades e aplicações similares em vários setores industriais. O Brasil ocupa posição de destaque no cenário mundial, com reservas da ordem de 178 milhões de toneladas. As principais reservas de talco estão localizadas nos Estados da Bahia, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, sendo o restante nos Estados do Rio Grande do Sul, Goiás e Ceará. Já as reservas de pirofilita concentram-se em Minas Gerais (99,9%), Bahia, Paraná e São Paulo (somente reservas inferidas).

A produção nacional em 2000, estimada em 450 mil t (representando cerca de 4,7% da mundial), coloca o Brasil entre os grandes produtores destes bens minerais.

### Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas <sup>(1)</sup> (10 <sup>3</sup> t)		Produção (10 <sup>3</sup> t)			
	Países	2000 <sup>(p)</sup>	(%)	1999 <sup>(r)</sup>	2000 <sup>(p)</sup>	(%)
Brasil		178.000	19,0	452	450	4,7
China		...	-	3.900	3.900	41,1
Estados Unidos <sup>(2)</sup>		540.000	57,0	925	961	10,3
Índia		9.000	1,0	530	530	5,5
Japão		200.000	21,0	800	825	8,7
República da Coreia		18.000	2,0	875	880	9,3
Outros Países		...	-	1.980	1.940	20,4
TOTAL		945.000	100,0	9.470	9.490	100,0

Fontes: DNPM - DIRIN e Mineral Commodity Summaries - 2000

Notas: (...) Dado não disponível

(1) Inclui reservas medidas e indicadas

(2) Excluída pirofilita

(p) Preliminar

(r) Revisado

## II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção estimada de talco (300.000 t) e pirofilita (150.000 t) somou 450.000 t em 2000, mantendo-se praticamente constante em relação a 1999.

Os Estados do Paraná, Bahia, São Paulo e Minas Gerais participaram com o total da produção de talco. Destacaram-se no ano de 2.000 a Violani & Cia Ltda., Colorminas Colorifício e Mineração S/A.; Magnesita S.A.; Mineração São Judas Ltda.; Costalco Mineração Indústria e Comércio Ltda.; Mineração Lagoa Bonita Socavão Ltda.; Marc Mineração Indústria e Comércio Ltda. e Itajara Minérios Ltda., que contribuíram com mais de 90,0% da produção de talco. Em relação à pirofilita, a totalidade da produção provém de Minas Gerais, destacando-se a Lamil Lages Minérios Ltda., Mineração Matheus Leme Ltda., Mineração Dulce Valadares Ltda. e IBAR Indústria Brasileira de Artigos Refratários.

## III - IMPORTAÇÃO

Em 2000, foram importadas 10.094 t de talco (esteatita natural, triturada ou em pó - NCM 2526.20.00), a um custo de US\$ 2.881.000. Em relação ao período anterior, observa-se um decréscimo de cerca de 6% na quantidade e de 4,0% no preço FOB médio, que passou de US\$ 296 para US\$ 285/t. Os Estados Unidos foram os principais exportadores, com aproximadamente 96,0% do total, com a Finlândia contribuindo com 2% e a Suécia com 1%.

## IV - EXPORTAÇÃO

As exportações de talco, em 2000, totalizaram 7.049 t, gerando uma receita de US\$ 2.322.000. Em relação a 1999 nota-se um acréscimo de 15,0% na quantidade e estabilidade no preço FOB médio, que atingiu US\$ 329/t contra US\$ 328/t no ano anterior. Foram exportados 2.073 t de esteatita natural, não triturada em pó (NCM 2526.10.00) e 4.976 t de esteatita natural, triturada ou em pó (NCM 2526.20.00). O mercado exportador foi formado principalmente pela Argentina (50,0%), Colômbia e Estados Unidos (11%), Paraguai (7,0%) e Alemanha (7,0%).

# TALCO E PIROFILITA

## V - CONSUMO

O talco (esteatito) e a pirofilita (agalmatolito) possuem aplicações em diversos setores industriais: cerâmica (azulejos), pisos, cerâmica artística e elétrica, louças e porcelanas, refratários, papéis, borrachas, fertilizantes e defensivos agrícolas, veterinários, perfumarias e cosméticos, sabões e velas, plásticos e tintas, indústria de alimentos (beneficiamento de arroz, soja, óleos comestíveis, balas e gomas de mascar), minas de lápis e solda, explosivos, esculturas e peças de ornamentação.

O consumo aparente nacional (453.045 t) manteve-se praticamente estável em relação ao ano de 1999, com o pequeno decréscimo podendo ser atribuído ao aumento das exportações.

De acordo com a classificação setorial do IBGE, destacam-se como grandes consumidores a indústria de produtos cerâmicos (66,0%), química (8,0%), perfumaria, sabões e velas (4,0%), produtos alimentares (3,0%) e o restante na indústria de materiais plásticos, papel e papelões, farmacêutica e veterinária, minas de lápis e borracha.

### Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998	1999 <sup>(r)</sup>	2000 <sup>(p)</sup>
Produção:	(t)	452.176	454.000	450.000
Importação <sup>(1)</sup> :	(t)	10.590	10.763	10.094
	(US\$-FOB)	3.025.648	3.192.000	2.881.000
Exportação <sup>(1)</sup> :	(t)	3.925	6.028	7.049
	(US\$-FOB)	1.060.896	1.976.000	2.322.000
Consumo Aparente <sup>(2)</sup> :	(t)	456.665	458.735	453.045
Preços:	<sup>(3)</sup> (US\$/t)	286,00	296,00	285,00
	<sup>(4)</sup> (US\$/t)	270,00	328,00	329,00
	<sup>(5)</sup> (US\$/t)	6,00/40,00	4,00/30,00	4,00/30,00
	<sup>(6)</sup> (US\$/t)	100,00/220,00	70,00/180,00	70,00/200,00

Fontes: DNPM-DIRIN, MF-SRF, MDIC- SECEX

Notas: (1) Somente talco

(2) Produção + Importação - Exportação

(3) Preço médio de importação

(4) Preço médio de exportação

(5) Preço mínimo/máximo bruto (FOB-Mina)

(6) Preço mínimo/ máximo beneficiado (FOB-Usina)

(p) Preliminar

(r) Revisado

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Magnestita S/A. já tem investido na implementação de projeto que visa melhorar a qualidade e dobrar a capacidade de produção de talco em Brumado (BA).

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O número de Requerimentos de Pesquisa Mineral para talco apresentou um aumento de cerca de 20% no ano de 2000 em relação ao ano anterior, sinalizando uma retomada de investimentos para descoberta de novas áreas.